

RELEASE DE RESULTADOS

4T24 – MARÇO 2024



AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE

Grupo
Carlos Lyra

DESTAQUES

Moagem

Aumento de
28%



Venda de
CBIOs

Aumento de
61%



Produção de
Etanol

Aumento de
45%



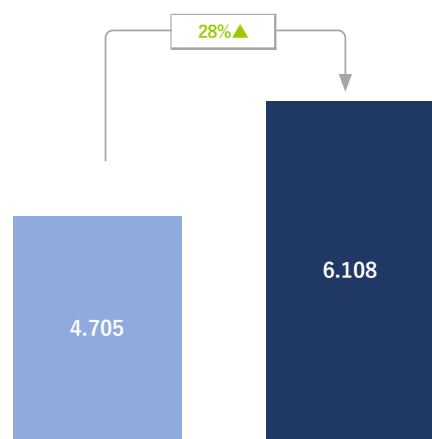
Lucro Bruto

Aumento de
42%

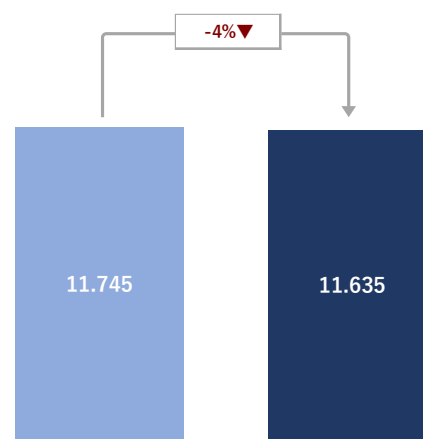


RESUMO DA SAFRA

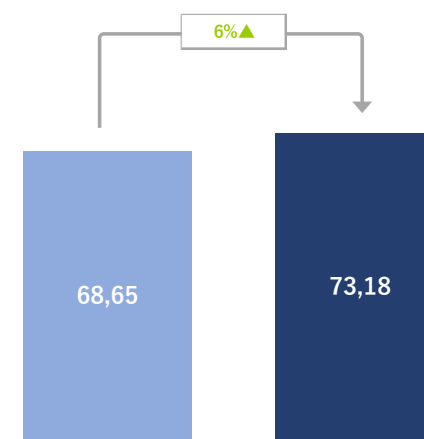
MOAGEM (MIL TON)



PLANTIO (HA)



TCH



A expectativa de aumento de moagem na Safra 23-24 se concretizou, principalmente devido ao crescimento da unidade Paulicéia/SP e a extensão da moagem no NE para abril/23, oriunda dos fatores climáticos favoráveis, aliados a um canavial de baixa idade média. Ao longo do período devida as condições climáticas durante a programação de plantio, principalmente nas unidades do nordeste, que acarretou uma redução de área plantada da Safra.

■ Safra 22-23

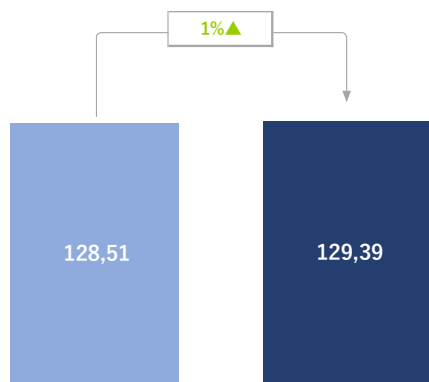
■ Safra 23-24

Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental

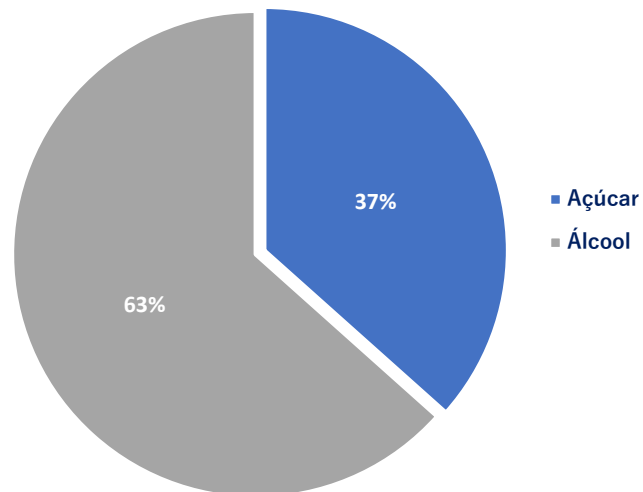


RESUMO DA SAFRA – Projeções

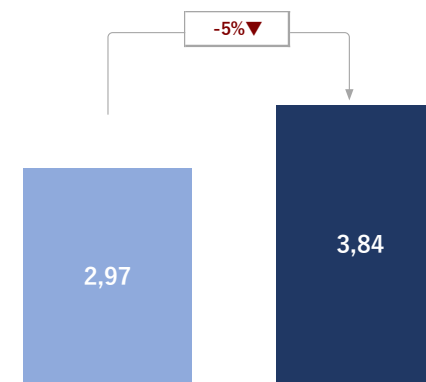
ATR CANA PRÓPRIA



MIX DE PRODUÇÃO –SAFRA 23-24



IDADE MÉDIA DO CANAVIAL



Devido ao aumento de Safra na região SE, que é uma destilaria, o mix de produtos cresceu para etanol.

■ Safra 22-23

■ Safra 23-24

Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental



RESULTADOS OPERACIONAIS



caeté

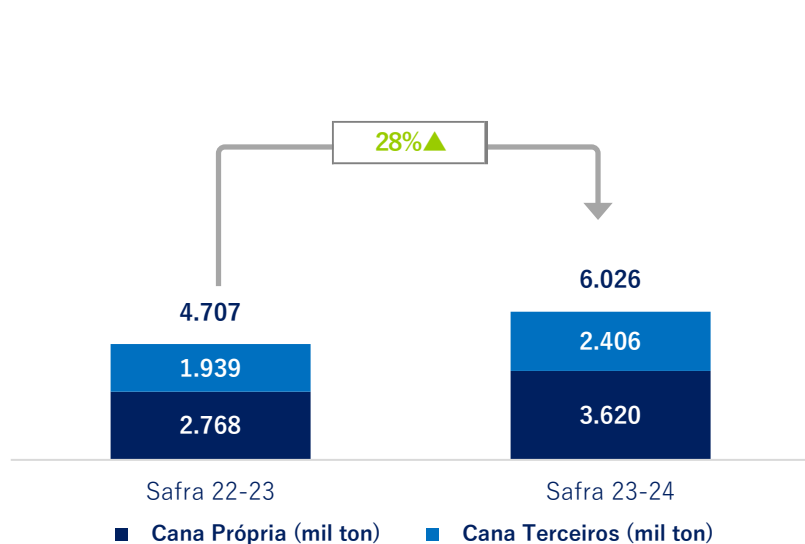
AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE

Grupo
Carlos Lyra

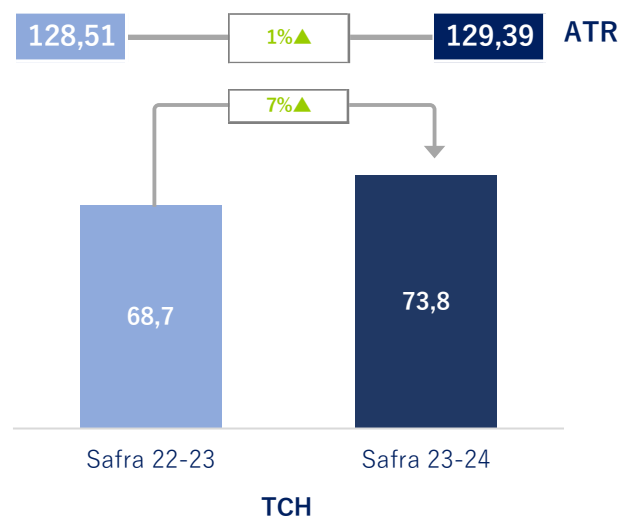
RESULTADOS OPERACIONAIS

RESULTADOS AGRÍCOLAS

MOAGEM (MIL TON)



ATR E TCH - RESULTADO AGRÍCOLA



ATR / SAFRA	22-23	23-24	VAR (%)
NORDESTE	124,7	126,0	1%▲
SUDESTE	135,8	137,9	2%▲



O volume de cana moída do período teve uma alta considerável de 28% ao comparado com o exercício anterior, parte disso é decorrente da extensão da safra 22-23 no mês de abril na região nordeste e a outra parte foi o incremento de mais de 50% do volume de cana na região sudeste. A intensificação do manejo nutricional e fitossanitário combinado as chuvas de verão da safra anterior resultaram em um significativo aumento de TCH quando comparado ao TCH do exercício anterior. Por outro lado, menor precipitação pluviométrica da safra influenciou positivamente na maturação da cana, o que ficou evidenciado nas canas colhidas na safra atual, um maior ATR, quando comparado a safra anterior.

■ Safra 22-23

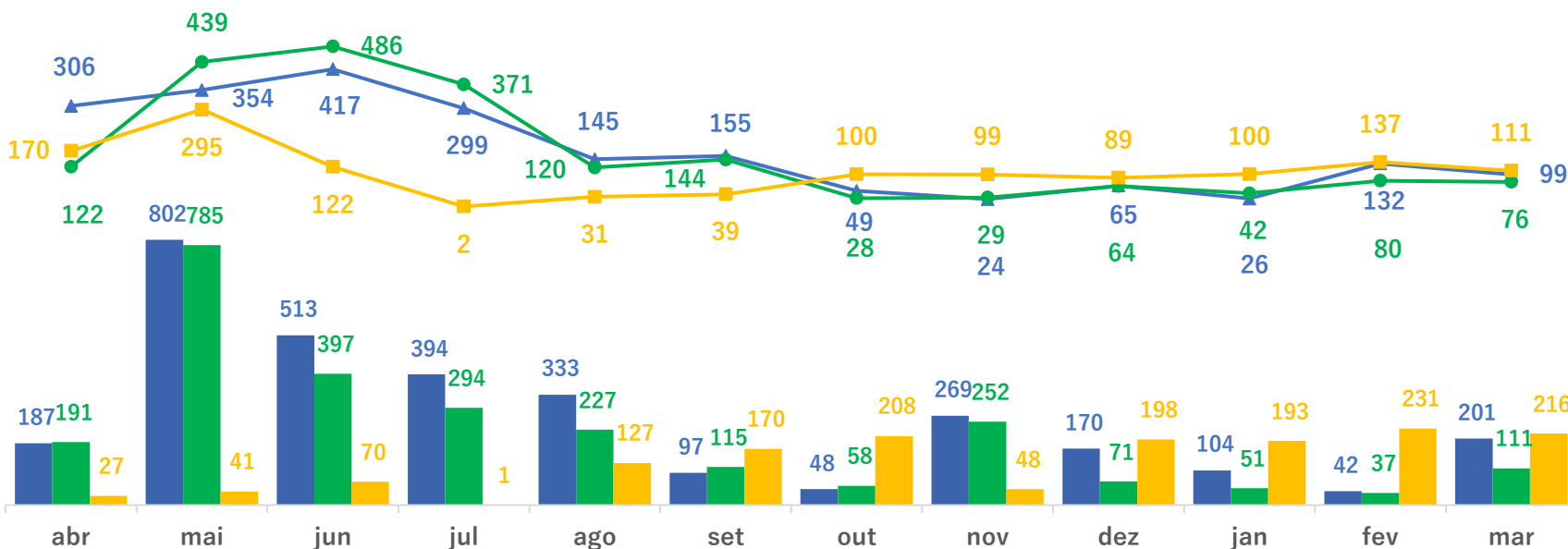
■ Safra 23-24

RESULTADOS OPERACIONAIS

PLUVIOMETRIA

■ Unidade Caeté ■ Unidade Marituba ■ Unidade Paulicéia

Evolução Mensal Safra 23-24

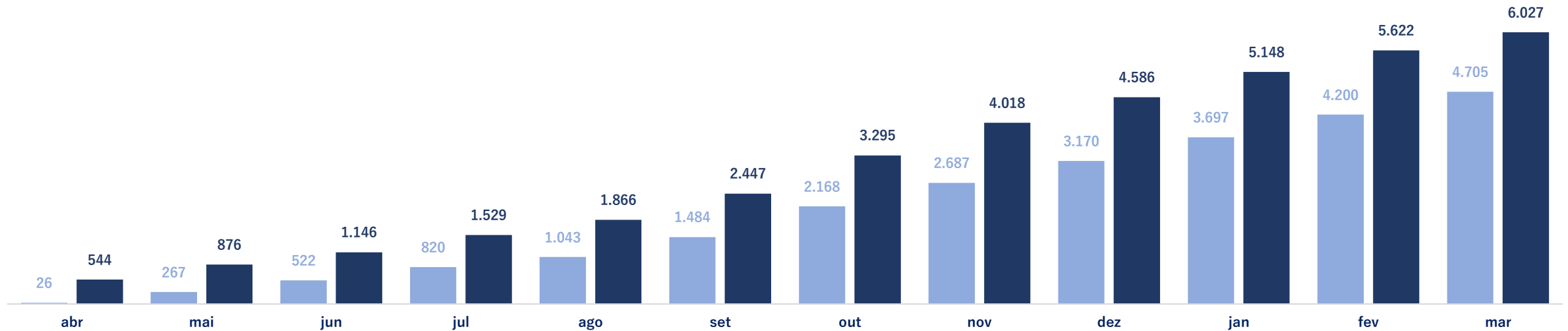


Evolução Mensal Safra 22-23

Safra 22-23	3.160	2.587	1.529
Safra 23-24	2.071	2.000	1.295
Variação	-34%▼	-23%▼	-15%▼

RESULTADOS OPERACIONAIS

EVOLUÇÃO DA MOAGEM (MIL TON)



O aumento do volume de cana da região sudeste levou ao fechamento de safra ser 28% maior que o período anterior. Devido aos altos índices pluviométricos na região nordeste, o início da moagem nas unidades foi postergado, porém diferente da safra anterior, as unidades moeram até mar/24 realizando grande parte do volume previsto para a Safra.

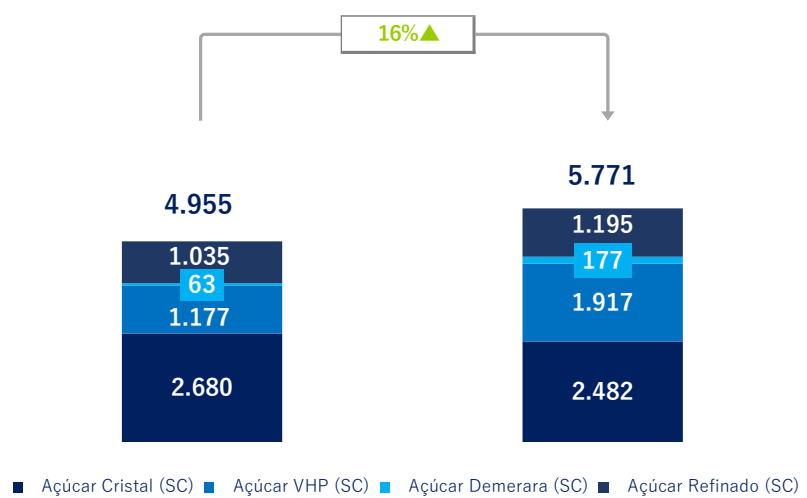
■ Safra 22-23

■ Safra 23-24

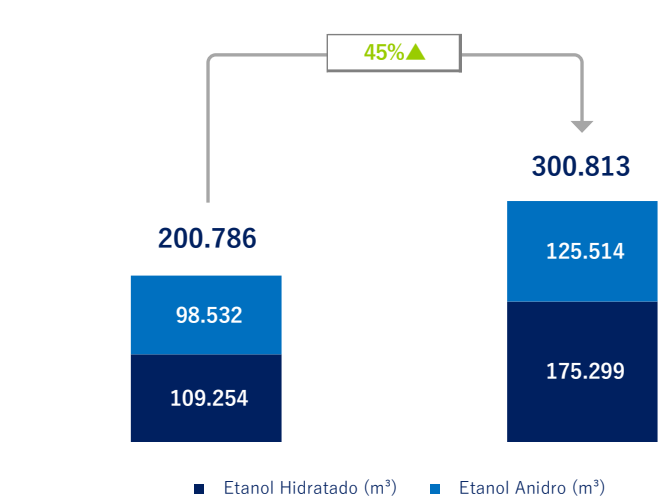
RESULTADOS OPERACIONAIS

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

AÇÚCAR (SC)



ETANOL (M³)



ENERGIA (MWH)



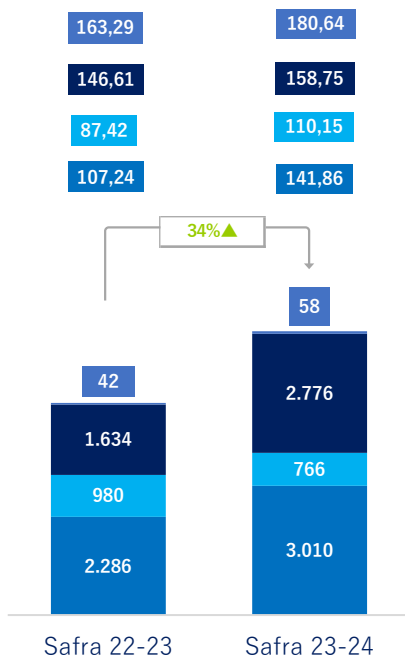
O aumento da produção foi decorrente da extensão da safra 22-23 na região nordeste, gerando produção de açúcar, também devido ao fato das condições climáticas favoráveis, aumento da moagem horária voltada para açúcar das unidades e maior recuperação do %ART. Etanol teve acréscimo de produção devido também a extensão da safra alinhado ao maior volume de moagem na região sudeste no mesmo período. Com o aumento de volume de cana do Sudeste houve também uma maior disponibilidade de bagaço de cana para a geração de energia.

■ Safra 22-23 ■ Safra 23-24

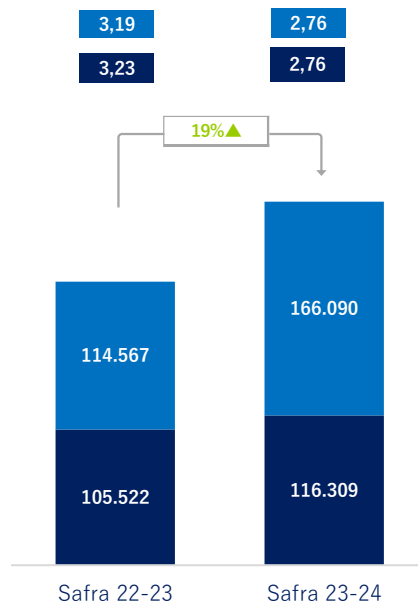
RESULTADOS COMERCIAIS

VOLUME E PREÇO REALIZADO

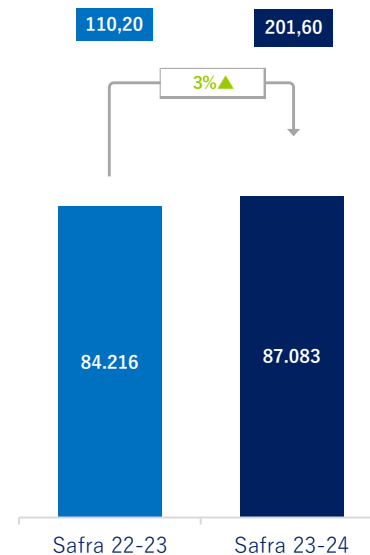
AÇÚCAR (MIL SC)



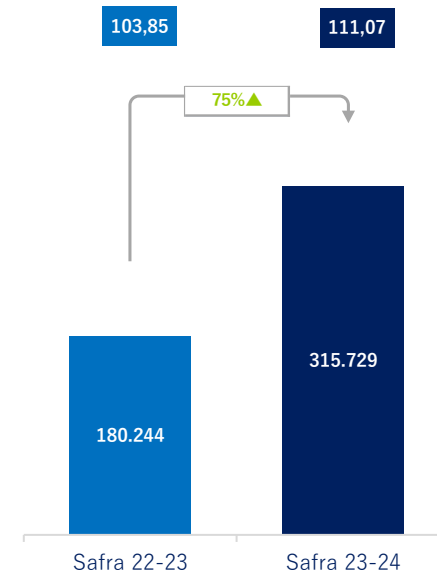
ETANOL (MIL L E R\$/L)



ENERGIA (MWH)



CBIOs (UN. E R\$/UN)



■ Açúcar VHP (SC) ■ Açúcar Refinado (SC)
 ■ Açúcar Cristal (SC) ■ Açúcar Demerara (SC)

■ Etanol Anidro (m³) ■ Etanol Hidratado (m³)

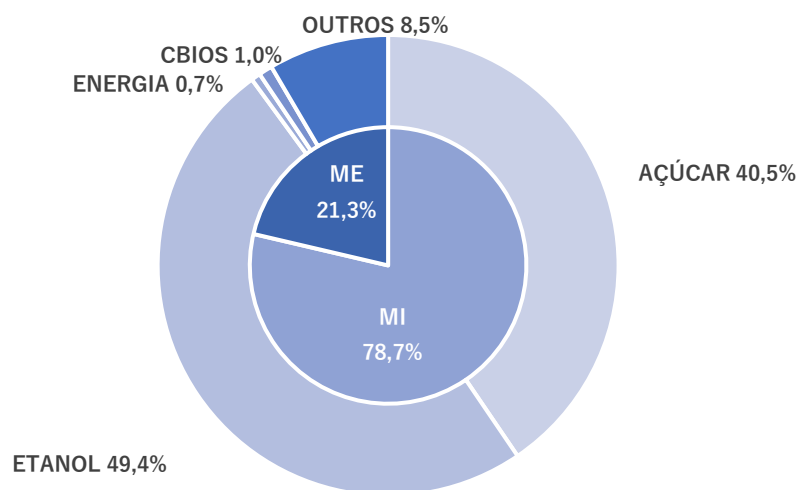
Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental



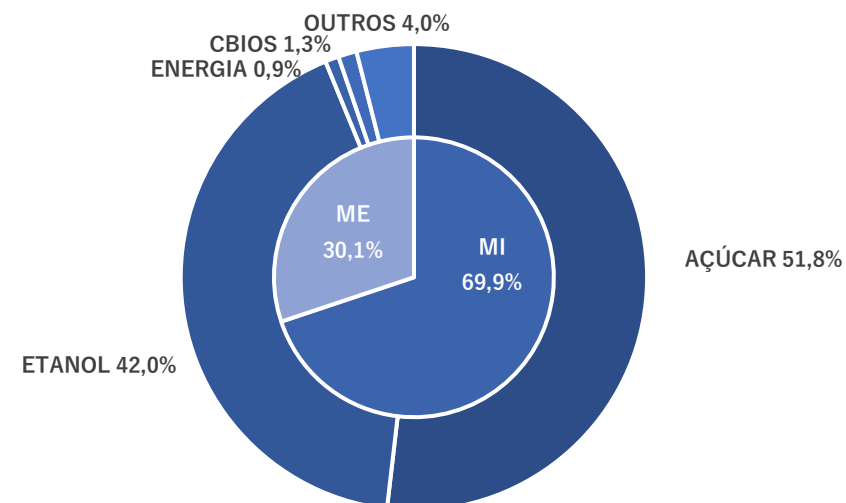
RESULTADOS COMERCIAIS

PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO (%)

PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 22-23



PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 23-24



O açúcar continua sendo muito mais atrativo em preços do que o etanol fazendo que a sua participação no faturamento tenha maior destaque. Mercado interno com estoques baixos e exportação aquecida tem total influência nos números apresentados. A diferença entre o etanol e o açúcar tem diminuído a medida que a safra 24-25 do CS inicia e os fundos reduzem sua participação em NY.

RESULTADOS COMERCIAIS

FIXAÇÕES

FIXAÇÕES	Unid.	Volume	Hedge	% Fixada	Preço	Volume	Hedge	% Fixada	Preço
Produto		Safrá 23-24				Safrá 24-25			
Açúcar VHP	ton	110.359	110.393	100%	R\$ 3.072,29	81.816	12.781	16%	R\$ 2.663,24
Açúcar Refinado	ton	50.000	50.000	100%	R\$ 2.233,24	-	-	-	R\$ -
Açúcar Cristal	ton	18.000	18.000	100%	R\$ 3.279,59	-	-	-	R\$ -
Etanol Hidratado Sudeste	m ³	130.451	130.451	90%	R\$ 2.632,60	-	-	-	R\$ -
Etanol Anidro Sudeste	m ³	52.552	52.552	107%	R\$ 2.564,10	-	-	-	R\$ -
Energia Exportação	MWh	87.083	50.000	100%	R\$ 201,60	-	-	-	R\$ -
Etanol Hidratado Nordeste	m ³	20.432	20.432	76%	R\$ 2.151,95	-	-	-	R\$ -
Etanol Anidro Nordeste	m ³	60.198	60.198	87%	R\$ 2.759,41	-	-	-	R\$ -

Os volumes a serem exportados nas próximas safras têm sido prioritariamente baseado em Cotas, americana e europeia. As fixações seguem sendo feitos em momentos oportunos do mercado visto que o volume deve ser administrado para melhor retorno. A cota americana foi negociada e parcialmente fixadas, enquanto a Europeia ainda não iniciaram suas negociações.

RESULTADOS FINANCEIROS

caeté

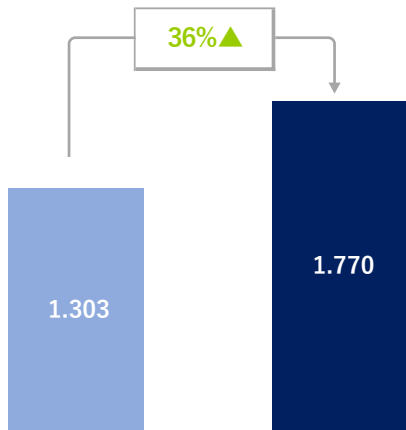
AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE

Grupo
Carlos Lyra

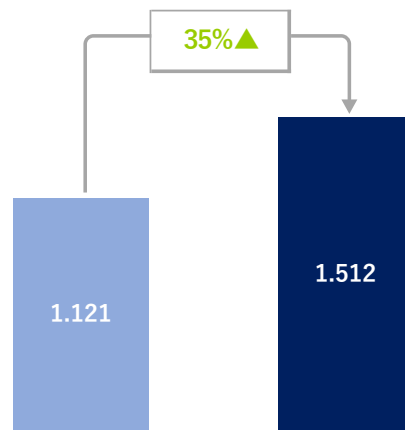
RESULTADOS FINANCEIROS

OPERACIONAL

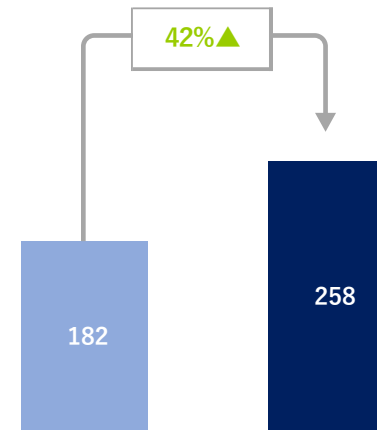
Receita Líquida (R\$ MM)



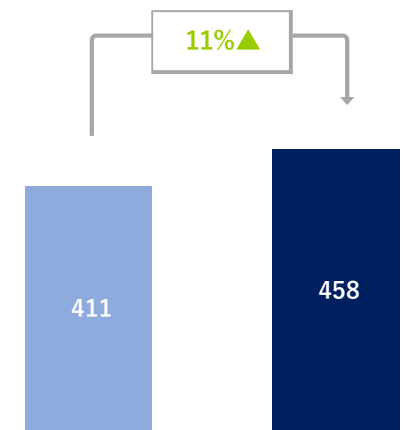
CPV (R\$ MM)



LUCRO BRUTO (R\$ MM)



EBITDA (R\$ MM)



O mercado interno de açúcar durante o período teve suas vendas intensificadas refletindo no aumento de receita e lucro da companhia. A companhia teve um volume de vendas de etanol bem acima do que no exercício anterior, contribuindo com o aumento de receita e compensando a redução dos preços de combustíveis no período.

■ Safra 22-23

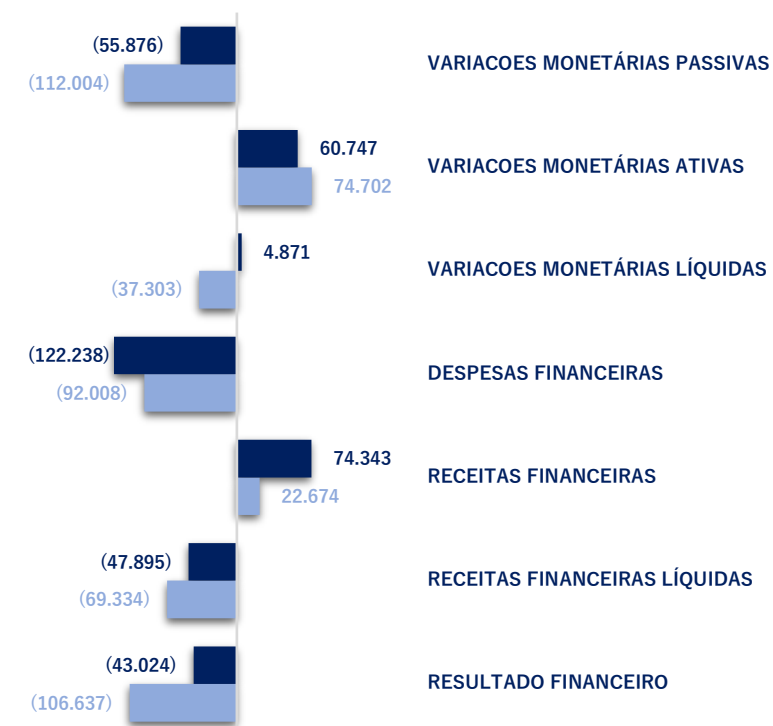
■ Safra 23-24

RESULTADOS FINANCEIROS

RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO

RESULTADO OPERACIONAL	Safr 22-23		Safr 23-24		Safr 22-23		Safr 23-24	
	RESULTADO CAIXA				RESULTADO CONTÁBIL			
	R\$ mil	R\$/TN	R\$ mil	R\$/TN	R\$ mil	R\$/TN	R\$ mil	R\$/TN
Receita Líquida	1.302.821	276,93	1.769.874	293,65	1.302.821	276,93	1.769.874	293,65
CPV	856.781	182,12	1.239.385	205,63	1.121.312	238,34	1.511.708	250,81
Lucro Bruto	446.040	94,81	530.488	88,02	181.509	38,58	258.166	42,83
<i>Margem Bruta</i>	34%	34%	30%	30%	14%	14%	15%	15%
Despesas com Vendas	33.387	7,10	53.317	8,85	33.387	7,10	53.317	8,85
Despesas com G&A	72.402	15,39	78.583	13,04	72.402	15,39	78.583	13,04
Outras Rec. e Desp. Operacionais	71.125	15,12	59.236	9,83	71.125	15,12	59.236	9,83
Resultado Operacional	411.376	87,44	457.825	75,96	146.844	31,21	185.503	30,78
<i>Margem Sobre a Receita Líquida</i>	32%	32%	26%	26%	11%	11%	10%	10%
Despesas Financeiras Líquidas	(106.637)	(22,67)	(43.024)	(7,14)	(106.637)	(22,67)	(43.024)	(7,14)
EBIT	304.739	64,77	414.801	68,82	40.207	8,55	142.478	23,64
<i>Margem EBIT</i>	23%	23%	23%	23%	3%	3%	8%	8%
Depreciações e Amortizações	-	-	-	-	264.531	56,23	272.322	45,18
EBITDA	411.377	87,44	457.825	75,96	411.375	87,44	457.825	75,96
<i>Margem EBITDA</i>	32%	32%	26%	26%	32%	32%	26%	26%

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)



■ Safr 22-23

■ Safr 23-24

Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental



BALANÇO PATRIMONIAL

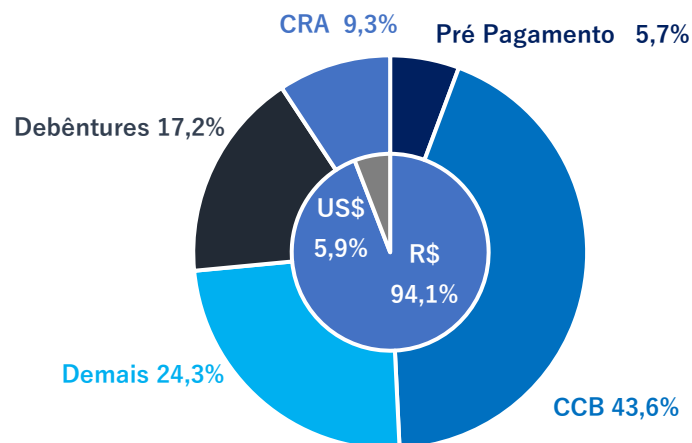
BALANÇO PATRIMONIAL	MARÇO	
DADOS ACUMULADOS SAFRA	22-23	23-24
ATIVO	2.303.333	2.321.285
Circulante	897.390	932.240
Disponível	105.603	212.333
Clientes	65.699	59.931
Estoques	349.883	292.335
Adiantamento a Fornecedores	58.048	70.796
Impostos a Recuperar	122.908	121.389
Ativo Biológico	161.236	145.540
Outros Créditos	34.013	29.916
Não Circulante	325.995	322.101
Créditos Intercias	10.453	13.395
Impostos a Recuperar	1.559	1.967
Ativo Biológico	290.131	269.303
Impostos Diferidos	19.878	33.874
Outros Créditos	3.975	3.562
Permanente	1.079.948	1.066.943
Investimento	77.148	80.473
Imobilizado	318.395	351.241
Intangível	1.426	1.325
Direito de Uso	682.980	633.904

BALANÇO PATRIMONIAL	MARÇO	
DADOS ACUMULADOS SAFRA	22-23	23-24
PASSIVO	2.303.333	2.321.285
Circulante	728.291	667.665
Débitos com Fornecedores	129.150	125.999
Débitos Sociais	22.543	36.407
Débitos com Instituições Financeiras	294.317	270.722
Arrendamentos a Pagar	84.190	86.003
Impostos a Recolher	31.341	35.275
Adiantamentos de Clientes	133.667	81.470
Outros Débitos	33.083	31.789
Não Circulante	1.164.326	1.136.471
Débitos com Instituições Financeiras	315.518	278.208
Arrendamentos a Pagar	598.789	547.901
Impostos a Recolher	27.207	20.433
Débitos Intercias	6.183	6.180
Outros Débitos	216.628	283.749
Patrimônio Líquido	410.717	517.149
Capital Social	393.868	393.868
Reserva de Capital	184.584	248.427
Reserva de Reavaliação	15.663	15.262
Lucros Acumulados	(183.398)	(140.408)

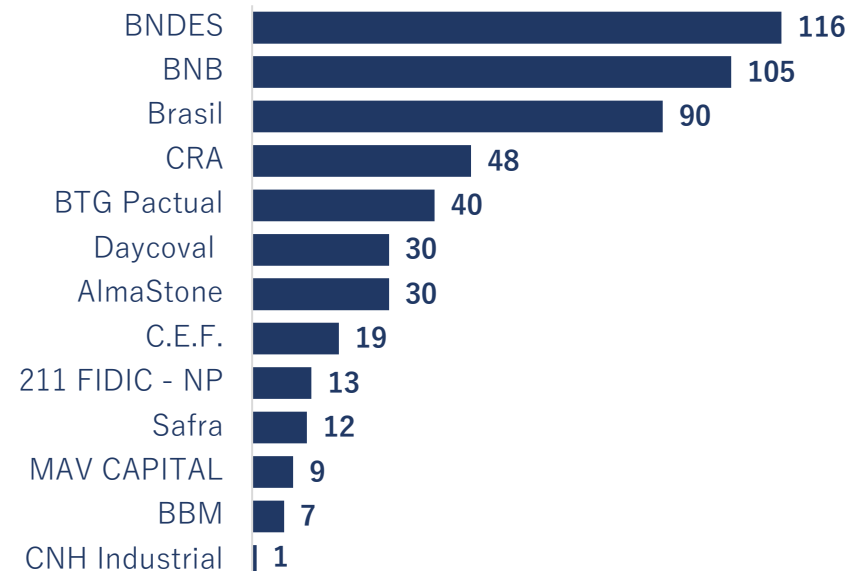
ENDIVIDAMENTO

PERFIL DE ENDIVIDAMENTO

Perfil da dívida (%)



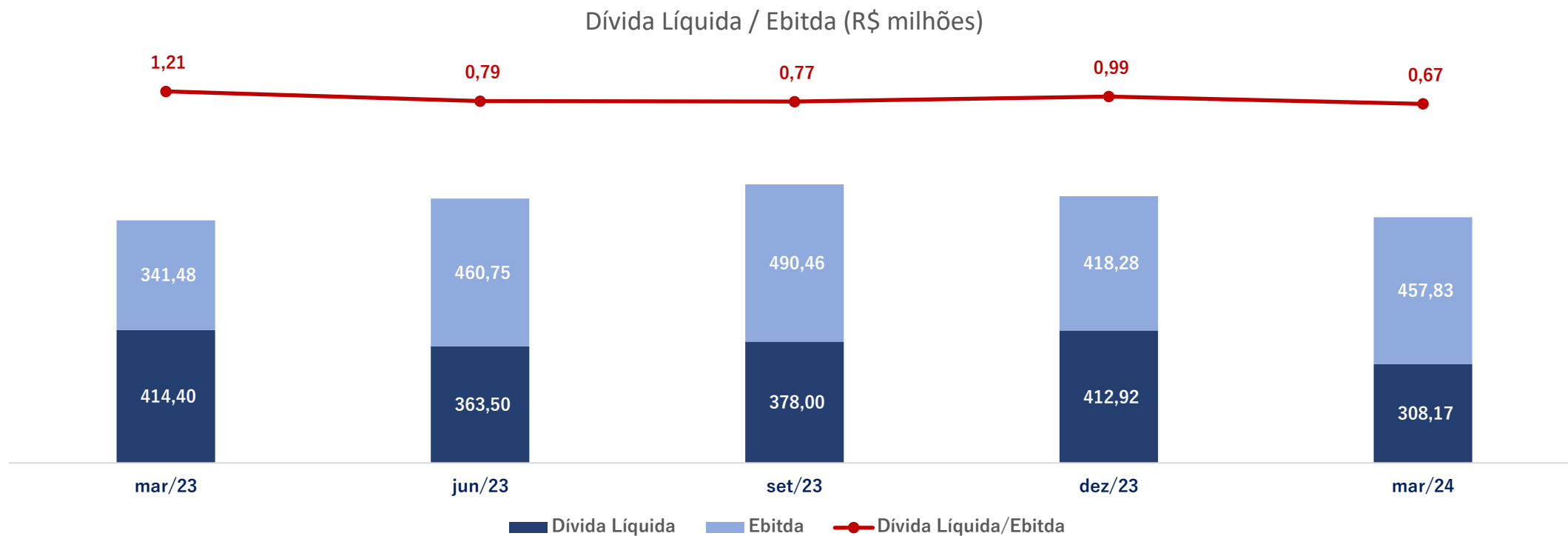
Por Banco - (R\$ mm)



O perfil da dívida é diversificado, composto em sua maior parte por Cédulas de Crédito Bancário, tendo destaque para a operação do BNDES, operações no BNB de custeio agrícola, capital de giro e NCEs, pelo contrato de debêntures (Banco do Brasil) e uma operação de CRA. A dívida é composta em sua maior parte por operações nacionais, tendo como única operação em moeda estrangeira na Usina Caeté a operação de USD 6MM junto ao fundo AlmaStone. Nos termos do endividamento por instituição, a maior concentração está no BNDES, com a operação de captação de recursos de R\$ 100 MM, em segundo lugar o Banco do Nordeste, através da contratação de um limite de operações vinculadas a alienação fiduciária de imóveis (LCGA), onde abaixo deste limite encontram-se operações de crédito rural, NCE, Nexport e capital de giro e em terceiro lugar o Banco do Brasil com a operação de Debêntures. Em quarto lugar está a operação de CRA emitida pela Usina Caeté que foi intermediada pelo banco BBM e tem a OPEA como securitizadora da operação.

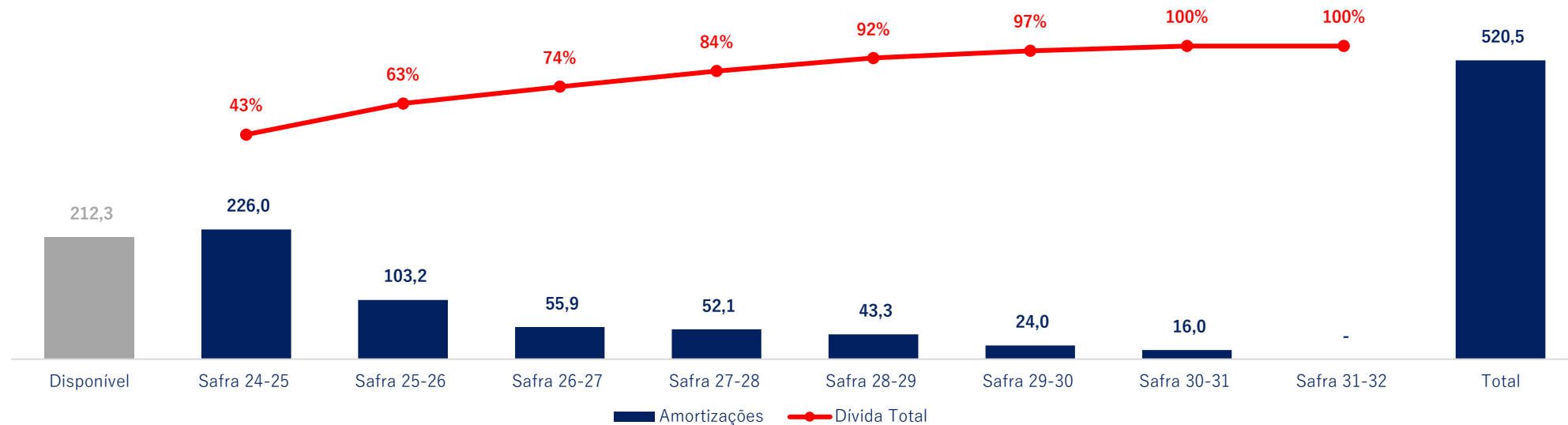
ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA LÍQUIDA/ EBITDA (R\$/MM)



ENDIVIDAMENTO

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO



O cronograma de amortização da dívida concentra-se principalmente nas safras 24/25 e 25/26, onde estão alocadas as operações do Banco do Nordeste de "Custeio Agrícola" e "NCE", do Banco BTG Pactual de "CPR" e da operação de PPE da AlmaStone, além das amortizações programadas dos contrato de Debêntures e do CRA. A dívida de longo prazo da companhia é composta majoritariamente pela operação do BNDES, pelas debêntures do Banco do Brasil, pela operação de CRA e por operações de FINAME.



**Grupo
Carlos Lyra**



caeté

AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE

Safra 23-24

www.usinacaete.com

Certificações

